

15. PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE BRAGA, FUNDAÇÃO BOMFIM E ARTE TOTAL – CENTRO DE EDUCAÇÃO PELA ARTE, LDA:

Da **Sr^a. Vereadora da Área da Cultura, Dr^a. Lídia Dias**, submetendo os protocolos de cedência de espaço no Mercado Cultural do Carandá a celebrar entre Município de Braga e Fundação Bomfim e Arte Total – Centro de Educação pela Arte, LDA.

Nº Informação: 27562

Data: 05/06/2020

À S. do Ex.º

20 06 20



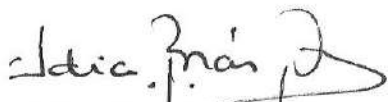
Assunto: Proposta de renovação dos protocolos de cedência de espaço :: Mercado Cultural do Carandá

Considerando que:

1. O Mercado Cultural do Carandá é um equipamento cultural do Município de Braga, competindo-lhe a gestão e supervisão do mesmo espaço;
2. A necessidade de proceder à sua ocupação temporária por entidades que desempenhem um papel relevante de âmbito cultural e pedagógico;
3. As contrapartidas pressupostas nos protocolos que se anexam satisfazem a estratégia municipal para a Cultura;

Propõe-se que o Executivo Municipal autorize a renovação dos protocolos, em anexo, com a Fundação Bonfim e com a Arte Total.

A Vereadora da Cultura



Lidia Brás Dias, (D.ª.)

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE BRAGA E A FUNDAÇÃO BOMFIM PARA O FUNCIONAMENTO DO CONSERVATÓRIO BOMFIM NO MERCADO CULTURAL DO CARANDÁ

Município de Braga, pessoa coletiva de utilidade pública, n.º 506 901 173, com personalidade jurídica e autonomia financeira e sede na Praça do Município, 4704-514 Braga, na qualidade de presidente, Dr. Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, em exercício de funções, adiante designado como 1.º Outorgante.

E

Fundação Bomfim, pessoa coletiva de utilidade pública, n.º 502 948 884, com sede na Rua da Boavista n.º 152, 4700-416 Braga, neste ato representada pelo
na qualidade de presidente do conselho de administração, adiante designado por 2.º Outorgante.

Considerando que,

1. Compete à câmara municipal assegurar, incluindo a possibilidade de constituição de parcerias, o levantamento, classificação, administração, manutenção recuperação e divulgação do património natural, cultural, paisagístico e urbanístico do município, conforme preceituado na alínea t), do n.º 1, do art.º 33, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual;
2. Nos termos do disposto no artigo 33.º, n.º 1, alínea u), do mesmo diploma legal, compete à câmara municipal apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município;
3. De acordo com o estatuído no artigo n.º 28, do Regime Jurídico do Património Imobiliário Público, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 280/2007, de 07 de agosto, "através de ato ou contrato administrativos podem ser conferidos a particulares, durante um período determinado de tempo, poderes exclusivos de fruição de bens do domínio público, mediante o pagamento de taxas.";
4. Por deliberação de Câmara datada de 23 de outubro de 2008 foi aprovado um Protocolo de colaboração para o funcionamento da Escola de Música do Mercado Cultural do Carandá;
5. O protocolo anteriormente celebrado foi escrupulosamente cumprido por ambas as partes e, desse modo, foi possível não só assegurar a manutenção de um importante imóvel municipal, como garantir o desenvolvimento de uma dinâmica cultural, artística e educacional no concelho de braga que importa manter;
6. O Conservatório Bomfim é a única escola privada que tem regime articulado com o ensino público, colaborando com alunos de cerca de 50 escolas públicas e privadas do concelho e desenvolve diretamente o ensino de música nas escolas do 1.º ciclo de três agrupamentos, ao abrigo da parceria com a cooperativa de ensino bracarense Eplural;
7. Se mantêm os pressupostos da celebração do anterior protocolo com a Fundação Bomfim, na persecução de uma

- colaboração com uma instituição dedicada ao ensino artístico, designadamente especializado, que promove uma dinamização cultural, a par de um desenvolvimento da criação artística profissional no concelho de Braga;
8. Que foram negociadas contrapartidas com a Fundação Bomfim que asseguram a devida equidade nas prestações e obrigações de ambas as partes.

É celebrado e aceite reciprocamente o presente protocolo de colaboração, que se regerá pelas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA 1.^a **Objeto do Protocolo**

1. Constitui objeto do presente protocolo, a cedência gratuita, pelo Primeiro Outorgante, do uso das instalações no Mercado Cultural do Carandá, ao Segundo Outorgante, pelo prazo de 15 anos.

CLÁUSULA 2.^a **Constituição**

1. O Conselho Consultivo do Segundo Outorgante, integrará um elemento do Primeiro Outorgante, designado pelo seu Presidente.

CLÁUSULA 3.^a **Obrigações do Segundo Outorgante**

O Segundo Outorgante obriga-se no presente protocolo, ao seguinte:

- a) Cooperar com o Município no acompanhamento e cumprimento do presente protocolo;
- b) Deve ministrar cursos de ensino da música reconhecidos pelo Ministério da Educação, atualmente 3 cursos, cumprindo com todas as obrigações legais emanadas, ministrando ainda, cursos livres nas diferentes áreas musicais nomeadamente, o jazz e a música tradicional portuguesa, desde que autofinanciados ou obtenham apoios no âmbito do mecenato;
- c) Atribuir, anualmente, 35 Bolsas de Estudo. Destas, 10 serão integrais, isentando por completo do pagamento a taxa de inscrição e as propinas. As restantes 25 serão parciais, isentando em 50% do pagamento a taxa de inscrição e as propinas. A distribuição das Bolsas pelos diferentes cursos será definida entre os dois Outorgantes, em cada ano letivo. A seleção de candidatos à atribuição das Bolsas, mencionadas no ponto anterior, será objeto de um trabalho conjunto dos Outorgantes, efetuando-se de acordo com os critérios estabelecidos pelo 1º Outorgante e com testes de aptidão musical, a realizar pelo 2º Outorgante. Esta seleção deverá respeitar o número de bolsas mencionado no ponto anterior;
- d) Realizar anualmente, para o Município de Braga, três (3) concertos/recitais, levados a cabo por profissionais da música, em datas, locais e horários, acertados e definidos entre as partes;
- e) Efetuar, anualmente, para as Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Braga, doze (12) eventos culturais de caráter

pedagógico, calendarizados ao longo do ano letivo, acertados e definidos entre as partes, com pelo menos trinta dias de antecedência;

f) Destacar um funcionário para assegurar a abertura da Escola nos dias em que se realizarem atividades no Auditório José Sarmento. A utilização do Auditório, que não pelos Outorgantes, ficará sujeita à cobrança de uma taxa, estabelecida entre as partes, no início do ano letivo;

g) Colaborar ativamente na angariação de apoios e mecenias que contribuam para a manutenção e dinamização do Mercado Cultural do Carandá;

h) Apoiar institucionalmente a candidatura de Braga, a Capital Europeia de Cultura 2027;

i) Assumir todos os encargos decorrentes da utilização normal das instalações cedidas no âmbito do presente protocolo, designadamente água, eletricidade, gás e limpeza;

j) Fazer referência à parceria com o Município de Braga, através de menção expressa, e inclusão do respetivo logótipo, em todos os suportes de divulgação, promoção ou difusão das atividades, bem como em toda a informação difundida nos diversos meios de comunicação;

k) Enviar, anualmente, ao 1º Outorgante, um relatório com as atividades desenvolvidas, devidamente especificadas, para aferir do cumprimento das obrigações constantes neste protocolo.

CLÁUSULA 4.ª

Obrigações do Primeiro Outorgante

1. O Primeiro Outorgante providenciará, anualmente, acesso gratuito à Sala Principal do Theatro Circo ou ao Grande Auditório do Altice Fórum Braga, para a realização de um evento do Conservatório Bomfim.

CLÁUSULA 5.ª

Obrigações Conjuntas

1. A programação e calendarização do programa de atividades a realizar no Auditório José Sarmento é da responsabilidade conjunta dos Outorgantes, tendo sempre dada prioridade às atividades do Conservatório Bomfim, sobre outras entidades que pretendam usá-lo. Assumindo-se a obrigatoriedade da referência ao nome "Auditório José Sarmento", através de menção expressa, em todos os suportes de divulgação, promoção ou difusão das atividades, bem como em toda a informação difundida nos diversos meios de comunicação;

CLÁUSULA 6.ª

Responsabilidades de Obras às Instalações

1. É da responsabilidade do 2º Outorgante, garantir a conservação das instalações cedidas e respetivos gastos de manutenção, que decorram do uso e normal utilização do interior das mesmas, incluindo eventuais estragos provocados por alunos ou frequentadores

da Escola. Competirá apenas ao 1º Outorgante executar obras de conservação ordinária e extraordinária das instalações cedidas. As obras de beneficiação só poderão ocorrer por acordo entre os Outorgantes.

CLÁUSULA 7.ª
Revisão do Protocolo

1. As obrigações consignadas na segunda cláusula e terceira cláusula, nomeadamente nas alíneas c), d) e e), poderão ser revistas anualmente por mútuo acordo, mediante aviso, ao 2º Outorgante, com a antecedência de pelo menos 60 dias do fim de cada ano letivo, desde que seja mantido o equilíbrio sinalagmático do presente protocolo.

CLÁUSULA 8.ª
Incumprimento

1. O incumprimento pelo Segundo Outorgante de uma ou mais condições estabelecidas no presente protocolo constitui motivo para a rescisão imediata do mesmo por parte do Primeiro Outorgante e implica, ainda, a reversão imediata dos bens cedidos à sua posse, sem prejuízo das devidas indemnizações pelo uso indevido e danos sofridos.

CLÁUSULA 9.ª
Vigência do Protocolo

1. O presente protocolo entra em vigor no início do ano letivo 2020/2021.

CLÁUSULA 10.ª
Disposições Finais

1. A tudo o que não esteja especialmente previsto no presente protocolo, aplica-se subsidiariamente a legislação especial aplicável.

O Primeiro Outorgante

O Segundo Outorgante

Braga, ____ de _____ de 2020

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE BRAGA E A ARTE TOTAL – CENTRO DE EDUCAÇÃO PELA ARTE, LDA PARA O FUNCIONAMENTO DA ARTE TOTAL NO MERCADO CULTURAL DO CARANDÁ

Município de Braga, pessoa coletiva de utilidade pública, n.º 506 901 173, com personalidade jurídica e autonomia financeira e sede na Praça do Município, 4704-514 Braga, na qualidade de presidente, Dr. Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, em exercício de funções, adiante designado como 1.º Outorgante.

E

Arte Total – Centro de Educação pela Arte, Lda, pessoa coletiva de utilidade pública, n.º 502 855 142, com sede no Mercado Cultural do Carandá, Rua Dr. Costa Júnior, 4715-127 Braga, neste ato representada pela Gonçalves, na qualidade de gerente, adiante designado por 2.º Outorgante.

Considerando que,

1. Compete à câmara municipal assegurar, incluindo a possibilidade de constituição de parcerias, o levantamento, classificação, administração, manutenção recuperação e divulgação do património natural, cultural, paisagístico e urbanístico do município, conforme preceituado na alínea t), do n.º 1, do art.º 33, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual;
2. Nos termos do disposto no artigo 33.º, n.º 1, alínea u), do mesmo diploma legal, compete à câmara municipal apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município;
3. De acordo com o estatuído no artigo n.º 28, do Regime Jurídico do Património Imobiliário Público, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 280/2007, de 07 de agosto, "através de ato ou contrato administrativos podem ser conferidos a particulares, durante um período determinado de tempo, poderes exclusivos de fruição de bens do domínio público, mediante o pagamento de taxas.";
4. Por deliberação de Câmara datada de 27 de novembro de 2008 foi aprovado um Protocolo de colaboração para o desenvolvimento cultural na área da formação e ocupação dos tempos livre com a Arte Total – Centro de Educação pela Arte;
5. O protocolo anteriormente celebrado foi escrupulosamente cumprido por ambas as partes e, desse modo, foi possível não só assegurar a manutenção de um importante imóvel municipal, como garantir o desenvolvimento de uma dinâmica cultural, artística e educacional no concelho de braga que importa manter;
6. A Arte Total é a única estrutura artística profissional na área da Dança existente em Braga, aqui radicada desde 1992, e, desde 1998, é uma estrutura financiada pelo Ministério da Cultura/Direção Geral das Artes, através de um apoio sustentado quadrienal;

7. Se mantêm os pressupostos da celebração do anterior protocolo com a Arte Total, na persecução de uma colaboração com uma instituição dedicada à criação, produção e formação artística contemporânea, que promove uma dinamização cultural, a par de um desenvolvimento da criação artística profissional no concelho de Braga;
8. Que foram negociadas contrapartidas com a Arte Total que asseguram a devida equidade nas prestações e obrigações de ambas as partes.

É celebrado e aceite reciprocamente o presente protocolo de colaboração, que se regerá pelas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA 1.^a
Objeto do Protocolo

1. Constitui objeto do presente protocolo a cedência gratuita pelo Primeiro Outorgante para uso das instalações no Mercado Cultural do Carandá ao Segundo Outorgante, pelo prazo de 15 anos.

CLÁUSULA 2.^a
Constituição

1. O Conselho Consultivo do Segundo Outorgante integrará um elemento, do Primeiro Outorgante designado pelo seu Presidente.

CLÁUSULA 3.^a
Obrigações do Segundo Outorgante

O Segundo Outorgante obriga-se no presente protocolo, ao seguinte:

- a) Cooperar com o Município no acompanhamento e cumprimento do presente protocolo;
- b) Colaborar na programação e realização de atividades artísticas produzidas pelo Pelouro da Cultura, sendo as datas combinadas previamente;
- c) Atribuir, anualmente, quarenta e cinco (45) Bolsas de Estudo: vinte (20) bolsas de iniciação, dez (10) bolsas integrais, dez (10) bolsas de continuidade e cinco (5) bolsas de mérito. Esta distribuição será definida entre os dois Outorgantes, em cada ano letivo. A seleção de candidatos à atribuição das Bolsas será objeto de um trabalho conjunto dos Outorgantes, efetuando-se de acordo com os critérios estabelecidos pelo 1º Outorgante e com testes de aptidão, a realizar pelo 2º Outorgante. Esta seleção deverá respeitar o número de bolsas mencionado;
- d) Incluir duas turmas, num total de cinquenta alunos, no Programa Piloto de Educação Artística (Dança/Artes Plásticas/ Música/Teatro), programa em colaboração com i2ADS/FBAUP, em articulação com o Serviço de Mediação Cultural do Município de Braga;
- e) Realizar uma residência artística nas escolas do 1.º ciclo do ensino público, por ano letivo. A escolha da escola será definida entre

os dois Outorgantes;

- f) Colaborar, com trabalhos artísticos, na programação dos diversos equipamentos culturais do Município de Braga (Galeria Fórum Arte Braga, gnration, entre outros);
- g) Colaborar ativamente na angariação de apoios e mecenas que contribuam para a manutenção e dinamização do Mercado Cultural do Carandá;
- h) Apoiar institucionalmente a candidatura de Braga, a Capital Europeia de Cultura 2027;
- i) Assumir todos os encargos decorrentes da utilização normal das instalações cedidas no âmbito do presente protocolo, designadamente água, eletricidade, gás e limpeza;
- j) Fazer referência à parceria com o Município de Braga, através de menção expressa, e inclusão do respetivo logótipo, em todos os suportes de divulgação, promoção ou difusão das atividades, bem como em toda a informação difundida nos diversos meios de comunicação;
- k) Enviar, anualmente, ao 1º Outorgante, um relatório com as atividades desenvolvidas, devidamente especificadas, para aferir do cumprimento das obrigações constantes neste protocolo.

CLÁUSULA 4.ª

Responsabilidades de Obras às Instalações

1. É da responsabilidade do 2º Outorgante, garantir a conservação das instalações cedidas e respetivos gastos de manutenção, que decorram do uso e normal utilização do interior das mesmas, incluindo eventuais estragos provocados por alunos ou frequentadores da Escola. Competirá apenas ao 1º Outorgante executar obras de conservação ordinária e extraordinária das instalações cedidas. As obras de beneficiação só poderão ocorrer por acordo entre os Outorgantes.

CLÁUSULA 5.ª

Incumprimento

1. O incumprimento pelo Segundo Outorgante de uma ou mais condições estabelecidas no presente protocolo constitui motivo para a rescisão imediata do mesmo por parte do Primeiro Outorgante e implica, ainda, a reversão imediata dos bens cedidos à sua posse, sem prejuízo das devidas indemnizações pelo uso indevido e danos sofridos.

CLÁUSULA 6.ª

Vigência do Protocolo

1. O presente protocolo entra em vigor no início do ano letivo 2020/2021.

CLÁUSULA 7.ª

Disposições Finais

1. A tudo o que não esteja especialmente previsto no presente protocolo, aplica-se subsidiariamente a legislação especial aplicável.

O Primeiro Outorgante

O Segundo Outorgante

Braga, ____ de _____ de 2020

Reunião de 2008/11/ 27

**ACORDO DE COLABORAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO CULTURAL NA
ÁREA DA FORMAÇÃO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES:**

Da **Srª. Vereadora da Área da Cultura**, submetendo à consideração do Executivo o Acordo de Colaboração mencionado em epígrafe, a celebrar entre o **Município de Braga** e a **Arte Total - Centro de Educação pela Arte**, acordo esse que aqui se dá como reproduzido e transcrito e vai ser arquivado em pasta anexa ao livro de actas depois de rubricado por todos os membros presentes à reunião.

deliberação favor

o Cultor

copiar 02



CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA
CULTURA

**PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA
E A ARTE TOTAL PARA UTILIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES DO MERCADO CULTURAL
DO CARANDÁ**

1.º Outorgante: Câmara Municipal de Braga, autarquia local com personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira, com o n.º de identificação 506 901 173 e sede na Praça do Município, 4700-514 Braga, neste acto representada pelo seu Presidente, Eng.º Francisco Soares Mesquita Machado. _____

2.º Outorgante: Arte Total - Centro de Educação pela Arte, Lda, pessoa colectiva de direito privado com o n.º de identificação 502855142, com sede no Mercado Cultural do Carandá, Rua Dr. Costa Júnior, 4715-127 Braga, neste acto representada pela

e _____

A Arte Total é uma escola de artes, vocacionada para o ensino da dança, da música e das artes plásticas, com implantação na comunidade bracarense e um leque de actividades, de reconhecido valor artístico e pedagógico e que a configura como um importante agente cultural deste concelho, principalmente no domínio da dança. _____

Daí que a Arte Total e a Câmara Municipal de Braga já tenham vindo a colaborar em parceria, desde há uns anos a esta parte, no desenvolvimento e promoção da arte da dança, parceria essa que se traduz na produção conjunta de espectáculos de rua, apoios pedagógicos às escolas do concelho e atribuição de bolsas de estudo a alunos. _____

Pretendem os outorgantes, com a renovação do presente protocolo, alargar o âmbito de colaboração existente e fixar as respectivas regras, direitos e obrigações recíprocas, no sentido de, por um lado, permitir uma utilização activa e participativa das instalações do *Mercado Cultural do Carandá* e, por outro, fomentar o desenvolvimento da dança no concelho de Braga. _____

Para tal, acordam nas seguintes cláusulas: _____

CLÁUSULA PRIMEIRA

O primeiro outorgante cede gratuitamente ao segundo, pelo prazo de 11 anos (até 2020), o uso das instalações da Escola de Dança do Mercado do Carandá.

CLÁUSULA SEGUNDA

1 - O Segundo Outorgante obriga-se, desde já, e como contrapartida da cedência referida nos termos da cláusula anterior, ao seguinte:

a) – **Bolsas de Estudo:** a atribuir anualmente 60 bolsas de estudo (integrais ou parciais) distribuídas do seguinte modo: 5 bolsas em Dança Educativa; 15 bolsas em Dança Clássica (idade: 5/8 anos); 10 bolsas em Dança Clássica (idade: 8/15 anos); 1 bolsa em Dança Clássica (idade: 15/19 anos); 10 bolsas em Dança de Carácter (idade: 8/15 anos); 1 bolsa em Dança de Carácter (idade: 15/19 anos); 5 bolsas em Dança Moderna; 5 bolsas em Dança Contemporânea; 5 bolsas em Formação Musical; 3 bolsas em Atelier de Expressão Plástica.

A atribuição destas bolsas é feita de acordo com os critérios estabelecidos pela Câmara Municipal de Braga, sendo a selecção dos candidatos e a atribuição das Bolsas de Estudos da exclusiva responsabilidade do Primeiro Outorgante, e os horários e turnas anualmente comunicados, pelo Segundo Outorgante ao Primeiro Outorgante.

b) – **Espectáculos de Dança:** a produzir e executar 6 espectáculos para o Município de Braga, sendo a programação e a calendarização dos espectáculos da responsabilidade da Arte Total, ouvida a Câmara Municipal de Braga. Ao Segundo Outorgante caberá, igualmente, a contratação dos meios humanos necessários, designadamente coreógrafos, compositores, professores, técnicos de cena, o design e a confecção do guarda roupa, sonoplastia, e outros.

c) – **Apoio Pedagógico às escolas:** a prestar apoio pedagógico a 8 escolas do concelho, que se traduz em programas de sensibilização à dança para o nível do ensino básico, podendo admitir-se ainda o nível pré-escolar, através de aulas ministradas gratuitamente nas escolas do concelho de Braga por professores da Arte Total. O Segundo Outorgante disponibilizará anualmente 8 vagas para que as escolas interessadas se inscrevam para este apoio pedagógico, cabendo ao Primeiro Outorgante a selecção das escolas contempladas por esta actividade.

d) - **Programa de Dança Criativa para Idosos:** a concretizar em aulas de dança com um programa especialmente concebido para esta faixa etária. Os horários e turmas serão anualmente comunicados pelo Segundo Outorgante ao Primeiro Outorgante, a fim de este proceder à escolha dos participantes, até ao máximo de 30. _____

2 - As obrigações, consignadas na cláusula que antecede, poderão ser revistas anualmente, mediante aviso ao Segundo Outorgante com a antecedência mínima de 60 dias do início de cada ano lectivo, no que se refere à reformulação das contrapartidas e actividades mencionadas nas alíneas a) a d) do n.º 1. _____

_____CLÁUSULA TERCEIRA_____

O Segundo Outorgante obriga-se a inserir em todo o material de divulgação, promoção ou difusão criados pela Arte Total a menção «*Parceria com o Município de Braga*». _____

_____CLÁUSULA QUARTA_____

O Segundo Outorgante obriga-se a enviar para o Primeiro Outorgante, anualmente, um Relatório com as actividades desenvolvidas, devidamente especificadas, para que seja possível aferir do cumprimento das obrigações constantes nas cláusulas segunda e terceira. _____

_____CLÁUSULA QUINTA_____

O Primeiro Outorgante compromete-se a facultar o empréstimo do linóleo de dança para os espectáculos de dança a que alude a alínea b) da cláusula segunda deste protocolo, dentro das disponibilidades dos respectivos serviços. _____

_____CLÁUSULA SEXTA_____

O Primeiro Outorgante obriga-se a avaliar e seleccionar os candidatos às Bolsas de Estudo, ao Programa de Dança Criativa para Idosos e ao Apoio Pedagógico às Escolas, que constam das alíneas a), c) e d) da cláusula segunda deste protocolo. _____

_____CLÁUSULA SÉTIMA_____

Todos os encargos decorrentes da utilização normal das instalações cedidas no âmbito do presente protocolo, designadamente água, electricidade, gás e limpeza, ficam a cargo do _____

Segundo Outorgante, Arte Total.-----

-----CLÁUSULA OITAVA-----

Será da responsabilidade do Segundo Outorgante a execução das obras que se tomem necessárias em virtude da normal utilização do interior das instalações agora cedidas, incluindo eventuais estragos provocados por alunos ou frequentadores da Escola Arte Total.-----

Competirá ao Primeiro Outorgante executar as obras de conservação ordinária e extraordinária das instalações cedidas.-----

As obras de beneficiação só poderão ter lugar por acordo entre os outorgantes.-----

Braga, 17 de Abril de 2009

O Primeiro Outorgante:

O Segundo Outorgante:

Reunião de 2008/10/23

**PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA O FUNCIONAMENTO DA ESCOLA
DE MÚSICA DO MERCADO CULTURAL DO CARANDÁ:**

Submete-se para ratificação do Executivo o protocolo de colaboração celebrado em 17 de Outubro de 2008, entre o **Município de Braga** e a **Fundação Bomfim** para o funcionamento da Escola de Música do Mercado Cultural do Carandá.

*deliberação de ratificação
Adoptada pelos vereadores do PSD*



Resolução do 2008/10 123, Am
a liberação do Bomfim
Abstenção dos Vereadores do PSD



a reunião de
comissão fun-
damental
08.10.22

**PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE BRAGA E A
FUNDAÇÃO BOMFIM
PARA O FUNCIONAMENTO DA ESCOLA DE MÚSICA DO MERCADO CULTURAL
DO CARANDÁ**

Município de Braga, pessoa colectiva de utilidade pública n.º 506 901 173, com personalidade jurídica e autonomia financeira, com sede na Praça do Município, 4704-514 Braga, representada pelo seu presidente, Eng.º Francisco Soares Mesquita Machado, com poderes suficientes para o acto, na qualidade de 1.º Outorgante,-----

E-----

Fundação Bomfim, I.P.S.S./O.N.G.D., Contribuinte Fiscal n.º 502948884, com sede na Rua da Boavista, 152, 4700-416, Braga, na qualidade de 2.º Outorgante, celebram o presente Protocolo de Colaboração, o que se faz nos termos e conforme as cláusulas seguintes:-----

-----CLÁUSULA PRIMEIRA-----

O presente Protocolo de Colaboração entre o Município de Braga e a Fundação Bomfim tem como objecto o funcionamento da Companhia da Música no Mercado Cultural do Carandá.-----

-----CLÁUSULA SEGUNDA-----

Por este protocolo, o 1.º Outorgante cede gratuitamente ao 2.º Outorgante, pelo prazo de 10 anos, o uso das instalações previstas para a Escola de Música, identificadas na planta, anexa ao presente protocolo.-----

-----CLÁUSULA TERCEIRA-----

O Conselho Geral de Escola da Companhia da Música integrará um elemento do Município de Braga, designado pelo seu Presidente.-----

Am
1

-----CLÁUSULA QUARTA-----

É da responsabilidade do 2.º Outorgante o apetrechamento das instalações, com todos os requisitos necessários ao bom funcionamento da Escola de música: mobiliário, instrumentos musicais, equipamentos do bar, assim como outros materiais tidos como indispensáveis.-----

-----CLÁUSULA QUINTA-----

A Fundação Bomfim-Companhia da Música deve ministrar cursos de ensino da música reconhecidos pelo Ministério da Educação, ministrando, ainda, cursos livres nas diferentes áreas musicais, nomeadamente, o jazz e a música tradicional portuguesa, desde que auto-financiados ou obtenham apoios no âmbito do mecenato.-----

-----CLÁUSULA SEXTA-----

De acordo com as directivas emanadas do Ministério da Educação, a Fundação Bomfim-Companhia da Música ministrará os cursos oficiais em horário diurno. Os cursos livres decorrerão em horário diurno e nocturno.-----

-----CLÁUSULA SÉTIMA-----

O 2.º Outorgante atribuirá anualmente 35 Bolsas de Estudo. Destas, 10 serão integrais, isentando por completo do pagamento a taxa de inscrição e as propinas. As restantes 25 serão parciais, isentando do pagamento a taxa de inscrição e as propinas relativas à Formação Musical e Classe de Conjunto. A distribuição das Bolsas pelos diferentes cursos será definida entre os dois Outorgantes, em cada ano lectivo.-----

-----CLÁUSULA OITAVA-----

A selecção de candidatos à atribuição das bolsas, mencionadas na cláusula anterior, será objecto de um trabalho conjunto dos Outorgantes, efectuando-se de acordo com os critérios estabelecidos pelo 1º Outorgante, e com testes de aptidão musical, a realizar pelo 2º Outorgante. Esta selecção deverá respeitar o número de bolsas mencionado na cláusula anterior.-----

-----CLÁUSULA NONA-----

O 2.º Outorgante compromete-se a realizar anualmente para o Município 3 concertos/recitais, levados a cabo por profissionais da música, e a produção de uma Ópera Infantil, em datas e locais a acordar entre as partes.-----

-----CLÁUSULA DÉCIMA-----

O 2.º Outorgante obriga-se, ainda, a efectuar, anualmente, para as Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Braga, 12 eventos culturais de carácter pedagógico, calendarizados ao longo do ano lectivo, de acordo entre as partes. O 2.º Outorgante disponibilizará, ainda, para o Município os seus recursos dos Conjuntos Vocais e Instrumentais (Orquestra de Sopros, Orquestra de Cordas e Coro), numa ampla participação no programa comemorativo "Música no Outono".-----

-----CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA-----

A programação e calendarização do programa de actividades a realizar no Auditório da Escola é da responsabilidade conjunta dos Outorgantes, tendo sempre as actividades da Fundação Bomfim-Companhia da Música prioridade, sobre outras entidades que pretendam usá-lo.-----

-----CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA-----

A Fundação Bomfim-Companhia da Música deverá comunicar ao Município o calendário anual das suas actividades a realizar no Auditório, com confirmação e acerto no início de cada período escolar.-----

-----CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA-----

O Município deverá comunicar à Fundação Bomfim-Companhia da Música o calendário anual das suas actividades, bem como o de outras instituições, a realizar no Auditório, com confirmação e acerto no início de cada período escolar.-----

-----CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA-----

O 2.º Outorgante compromete-se a destacar um funcionário para assegurar a abertura da Escola nos dias em que se realizarem actividades no Auditório. A utilização do Auditório, que não pelos Outorgantes, ficará sujeita à cobrança de uma taxa, estabelecida, entre as partes, no início do ano lectivo.-----

-----CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA-----

Todos os encargos decorrentes da utilização normal das instalações cedidas no âmbito do presente protocolo, designadamente água, electricidade, gás e limpeza, ficam a cargo do 2.º Outorgante.-----

-----CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA-----

Será da responsabilidade do 2.º Outorgante a execução das obras que se tornem necessárias em virtude da normal utilização do interior das instalações, incluindo eventuais estragos provocados por alunos ou frequentadores da Escola.-----

Competirá ao 1.º Outorgante executar obras de conservação ordinária e extraordinária das instalações cedidas.-----

As obras de beneficiação só poderão ocorrer por acordo entre os Outorgantes.-----

-----CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA-----

O 2.º Outorgante obriga-se a inserir em todo o material de divulgação, promoção ou difusão, criados pela Escola de Música, a menção à parceria com o Município de Braga.-----

-----CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA-----


O 2.º Outorgante obriga-se a enviar, anualmente, ao 1.º Outorgante um relatório com as actividades desenvolvidas, devidamente especificadas, para

que seja possível aferir do cumprimento das obrigações constantes neste protocolo.

-----CLÁUSULA DÉCIMA NONA-----

As obrigações consignadas na cláusula terceira, sétima, nona e décima poderão ser revistas anualmente, por mútuo acordo, mediante aviso ao 2.º Outorgante com a antecedência de 60 dias do fim do ano lectivo, desde que seja mantido o equilíbrio sinalagmático do presente protocolo.

Braga, 17 de Outubro de 2008


Esg.º Francisco Soares Mesquita Machado

Município de Braga